Prefeitura de SOROCABA

Secretaria da Cultura

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL
ATA
Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC)

Ata da segunda reunião do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) realizada no dia primeiro de dezembro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na Fundec, presidida por André Mascarenhas. Estiveram presentes a reunião representantes de vários segmentos culturais e de produção artística da cidade, como: Luciana G. Valsechi, Cristina Delanhesi, Jorge Antunes Ribeiro, Vivianne Oliveira Rodrigues, Angeles Paredes Toral, Samantha Alves Silveira, Geraldo Ap. Ricci, Carlos A. Doles, Magda dos Santos Barbosa, Juan Lomardo, Marcelo Reis, além de representantes do poder público, de várias secretarias: Lucimara Ap. Feliciano da Rocha (SEDES), Rodrigo Miranda Andrade (SEMA), Márcio José Celestino (SEMES), André Mascarenhas (SECULT), Glaucilene Rodrigues da Mota (SECULT) e Marcélia Picanço Valente (SECULT). André abre a reunião justificando a ausência da secretária Jaqueline agradece a presença de todos, então, inicia a leitura da ata da reunião anterior. Após a leitura e assinatura dos conselheiros é assinado o Regulamento do Conselho e iniciada a reunião falando sobre a lei do Sistema Municipal de Cultura, enviada aos conselheiros previamente por e-mail, André esclarece que esta é a lei que dá respaldo à elaboração do plano decenal de cultura, a última etapa para se aderir ao SMC, esta lei em breve será encaminhada à Câmara Municipal para aprovação. André continua seguindo a pauta, falando sobre a LINC e sobre a ideia de abrir uma Consulta Pública, em que todos poderão dar sugestões de mudanças, assim, a Secult faria a triagem e lavaria ao CMCP para verificar o que pode ser acatado por todos. André diz que a Secult já está analisando o Edital de Credenciamento de Peritos e coloca algumas alterações como, por exemplo, diminuição de exigência de nível acadêmico (agora apenas ensino superior basta) e que peritos credenciados podem atuar em outros editais e prêmios da Secult. Magda questiona sobre a avaliação para o movimento de rua alegando que é difícil se exigir formação profissional nessa área, André responde que, nesse caso, a experiência profissional vai contar para pontuação, desde que a pessoa tenha formação, não necessariamente específica, em alguma grande área que corresponda aos seguimentos desenvolvidos no movimento de rua e/ou arte urbana (como Música, Dança, etc.). André explica como seriam feitas as análises dos peritos, cujas Fichas de Avaliação podem ser específicas para cada uma das áreas da LINC. Cristina Delanhesi sugere que falem sobre cada um dos tópicos para se chegar no SMC. Assim, André fala sobre o Plano Municipal de Cultura, em linhas gerais, explicando sobre a sua estrutura e esclarecendo que a Secult está trabalhando na leitura de textos sobre os planos de várias cidades dos país, através de um grupo de estudos composto por seus funcionários que estão envolvidos com o CMPC. André fala que uma das principais tarefas do CMPC será diagnosticar a cultura da cidade, conforme as Câmaras Temáticas decididas na reunião anterior,

Marcélia fala sobre a dificuldade em se encontrar maneiras de se fazer esse levantamento. André fala sobre o SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais), Marcélia explica, conforme conversa realizada com o Ministério da Cultura, como funciona esta plataforma de cadastro de artistas e que ela pode auxiliar a cidade de Sorocaba em seu diagnóstico cultural. Angeles fala que sua instituição é cadastrada no SNIIC e fala que YouTube tem o passo a passo para utilizar essa ferramenta do MINC. Segundo Cristina Delanhesi, os empresários da cidade também devem ser ouvidos no diagnóstico e, de qualquer forma, a proposta pode ser mais rica ouvindo opiniões das mais diversificadas fontes, para fugir do ranço da visão anterior da cidade, diz que a discussão deve ser aberta. Ainda sobre o SNIIC, alguns membros acham que vão encontrar dificuldades em convencer os artistas da cidade a aderirem e cadastrar-se na ferramenta; Geraldo Ricci pergunta se podemos fazer uma cartilha de apresentação básica do SNIIC para distribuir às pessoas, André diz que podemos elaborar sim. Cristina diz que dentro dessa ideia podemos divulgar a ideia do SNIIC e do MINC e fazer um dia de motivação para explicar pessoalmente aos artistas, o que pode ser realizado no Fórum de Cultura. Marcélia diz que está elencando, dentro de cada Câmara Temática, o que cada conselheiro precisa levantar de informações para trabalhar na redação do diagnóstico. Pêu fala sobre a importância de apresentar o conselho à cidade e junto falar da importância da comunidade contribuir com as informações. Marcélia fala que pode se fazer reunião por Câmara Temática. André fala que na próxima reunião devem ter já os responsáveis pelas câmaras e que pretende trazer um esboço explicando cada parte do Plano. Pêu pergunta se podemos definir a composição das câmaras. André lê quais são as Câmaras Temáticas:

1 Audiovisual: Pêu;
2 Artes Cênicas e Corporais: Carlos Doles;
3 Música: Geraldo Ricci e Samanta (Madia Produções);
4 Artes Visuais: Cristina Delanhesi;
5 Formação Cultural: Angeles, Geraldo;
6 Literatura: Vivianne, Angeles, André;
7 Cultura Material e Imaterial (Patrimônio): Lucimara, Luciana e Márcio;
8 Economia da Cultura: Geraldo, Samanta (Madia Produções);
9 Museus, Bibliotecas e Centros Culturais: Juan, Cristina, Vivianne;
10 Arte Urbana: Magda.

André fala que quem já está nas Câmaras já pode trazer sugestões na próxima reunião, Vivianne pede para disponibilizar o relatório das câmaras para o conselho por e-mail para, já nas próximas reuniões, virem preparados para as pautas. Carlos Doles sugere fazer um cronograma das reuniões para amenizar as faltas dos conselheiros. Pêu, pede para que as reuniões sejam sempre rápidas e objetivas. Assim, fica definido para as reuniões acontecerem toda terceira quarta-feira de cada mês, das 15h às 18h, sendo a próxima reunião no dia 21/01/2015. André sugere que na Conferência de Cultura de 2015 as Câmaras apresentem seu diagnóstico à

população. Vivianne sugere que seja colocado o máximo de informações no grupo do Conselho do facebook. Marcélia fala da importância da colaboração de todos no diagnóstico e na elaboração de uma metodologia para se realizá-lo. Cristina pergunta se há possibilidade de chamar voluntários para ajudar nas pesquisas, André diz que sim e que eles podem atuar como grupos de trabalho dentro das Câmaras, conforme indicação do MINC. Para a próxima reunião, Marcélia sugere trazer esboço do que deve conter em cada Câmara Temática para os conselheiros nos opinarem. Dessa forma, todos concordam com as colocações e decisões tomadas e, nada mais havendo a tratar, eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata.